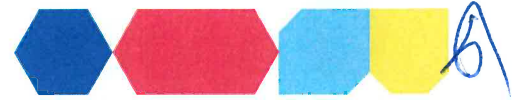


A



# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro



***“Ultrapassar barreiras faz de nós quem somos.”***

## **Índice**

Mensagem da Direção .....	2
Enquadramento Institucional.....	3
Posicionamento Estratégico.....	5
Planeamento Anual – Linhas Estratégicas.....	6
Desempenho operacional .....	8
Respostas Sociais.....	8
Educação e Emprego .....	13
Projetos .....	15



## Mensagem da Direção

O Plano Anual de Atividades de 2025 da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro) assume o alinhamento com a estratégia definida para o triénio 2024-2026, procurando dar uma resposta adequada às necessidades das pessoas que apoia, das suas famílias e da comunidade.

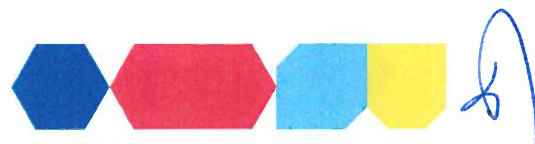
A conjuntura macroeconómica atual, tem um peso preponderante no processo de planificação das atividades e pode influir nos resultados esperados. Considera-se, que o Plano Anual não pode estar dissociado do panorama político e económico que se vive atualmente, pelo que, apesar da prudência com que esta direção tem procurado cumprir com o seu compromisso, vemos com algum otimismo o próximo ano.

Estamos confiantes que 2025 será o ano em que iremos consolidar o grande propósito da estratégia organizacional de promover a desinstitucionalização, uma vez que, temos vindo a apostar fortemente no trabalho em rede, considerando que a comunidade é, sem dúvida, o recurso verdadeiramente fundamental para a inclusão social das pessoas com deficiência.

Paralelamente, esta direção considera que se encontra suficientemente consolidada para apostar na criação de respostas sociais/serviços que venham incrementar a sustentabilidade económica da Associação, possibilitando o retorno positivo no investimento ao nível das estruturas, dos recursos humanos e, ainda, na transição digital.

Assim, a direção da APPC Faro prevê que 2025 seja um ano de elevado nível de trabalho, com novos desafios, novas exigências, mas também com o compromisso de Missão de continuarmos a trabalhar para a promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

*“Ultrapassar barreiras faz de nós quem somos”.*

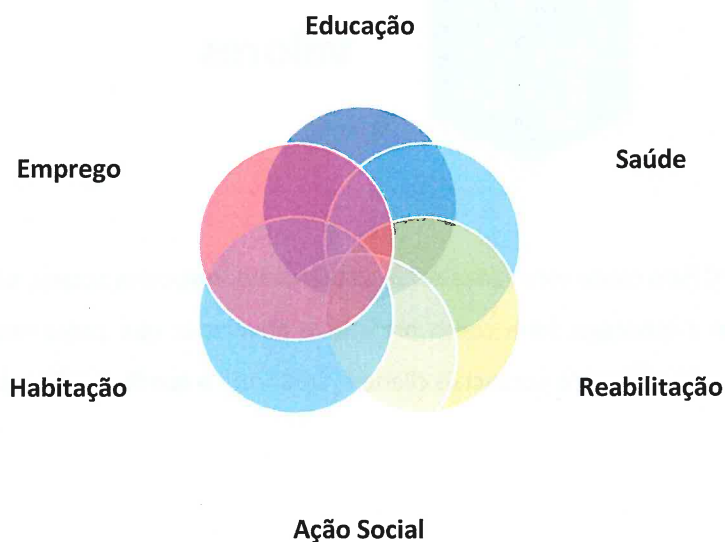


## Enquadramento Institucional

Criada em 1982 por um grupo de pais e técnicos, a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que se encontra sediada em Faro e, atualmente, dá resposta a cerca de 620 pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas a fins e outras, de todo o distrito.



A APPC Faro procura desenvolver um conjunto de ações que visam a resolução dos problemas destes cidadãos, nomeadamente, nos seguintes níveis:



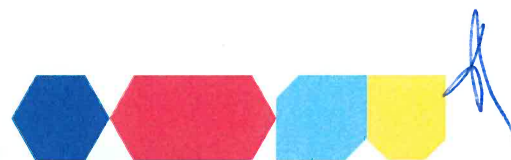


Os principais objetivos da instituição são: sensibilizar a sociedade e as estruturas estatais para a problemática da Paralisia Cerebral, a sua prevenção, reabilitação, inserção social; criar respostas na região do Algarve, de forma a responder às necessidades específicas destas pessoas; assim como, defender e promover ativamente a inclusão na sociedade do cidadão com deficiência através do desenvolvimento máximo das suas potencialidades.



Atualmente a APPC Faro conta com vários serviços tais como, respostas sociais, educativas e de apoio à colocação e emprego, bem como projetos e atividades que procuram satisfazer as necessidades dos seus clientes e potenciais clientes, conforme o quadro abaixo apresentado:





Intervenção  
Precoce na  
Infância (IPI)

Centro de  
Reabilitação/  
Ambulatório  
(AMB)

Centro de  
Atividades e  
Capacitação para  
a Inclusão (CACI)

Lar Residencial  
(LR)

Residência de  
Autonomização  
para a Inclusão  
(RAI)

Serviço de Apoio  
à Vida  
Independente  
(SAVI)

Centro de Apoio à  
Vida (CAV)

## Respostas Sociais

Centro de  
Recursos para  
a Inclusão (CRI)

Centro de  
Recursos para  
o Emprego  
(CRE)

**Educação e Emprego**

FOCO  
SER

**Projetos**

Centro  
Prescritor de  
Produtos de  
Apoio

Terapia  
Intensiva

Banco de  
Empréstimo de  
Produtos de  
Apoio

**Serviços**

## Posicionamento Estratégico

No quadro da definição estratégica para o triénio 2024-2026, a APPC Faro contempla um conjunto de cinco eixos estratégicos que se constituem como os pilares de futuro da instituição, nomeadamente:





## Planeamento Anual – Linhas Estratégicas

Eixos	Desafios	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
<b>Sustentabilidade</b>	Eficiência orçamental	Manter saldos operacionais positivos	Taxa de execução orçamental da receita	≥ 103%
			Taxa de execução orçamental da despesa	≤ 97,5%
	Número de Associados	Aumentar o número de associados	Taxa de crescimento do n.º de novos sócios	≥ 5%
	Manutenção de edifícios e equipamentos	Implementar Plano de Manutenção	Taxa de implementação do Plano de Manutenção	≥ 80%
	Envelhecimento das viaturas	Substituir a frota automóvel	N.º de viaturas substituídas	≥ 1
<b>Recursos Humanos</b>	Retenção dos Recursos Humanos	Rever o modelo de gestão e desenvolvimento do desempenho e capacitação dos RH	Taxa de execução do Plano Anual de Formação	≥ 80%
			Média da Avaliação de Desempenho	≥ 3,6
		Implementar medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	Taxa de satisfação dos RH	≥ 77%
	Liderança horizontal	Capacitar todos os RH com funções de coordenação/ direção técnica em gestão de equipas e liderança	N.º de medidas implementadas	≥ 2
		Capacitar todos os RH com funções de coordenação/ direção técnica em gestão de equipas e liderança	Taxa de RH com funções de coordenação/direção técnica que participaram nas ações	≥ 80%
<b>Respostas Sociais/ Serviços</b>	Acordos de Cooperação	Garantir a cobertura mensal de clientes previstos nos acordos de cooperação	Taxa de cumprimento dos acordos de cooperação	≥ 100%
	Transição digital	Otimizar o sistema informático de apoio ao desenvolvimento das atividades	Taxa de cobertura digital	≥ 80%
	Comunicação interna/externa	Otimizar os procedimentos de comunicação interna	N.º de canais de comunicação interna revistos/criados	≥ 2



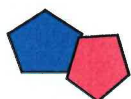
Eixos	Desafios	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
<b>Cientes</b>	Satisfação dos clientes	Satisfazer as necessidades e expeativas dos clientes	Índice médio de satisfação dos clientes	≥ 80%
			Taxa de execução dos Planos Individuais	≥ 85%
			Média do cumprimento dos apoios individuais	≥ 0.85
	Abordagem centrada na pessoa	Implementar formação interna em abordagem centrada na pessoa	Taxa de colaboradores com formação nesta abordagem	≥ 80%
	Qualidade de vida	Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	≥ 72%
	Inclusão	Aumentar a inclusão e a participação social dos clientes na sociedade	Taxa de participação em atividades de inclusão	≥ 73%
Vida independente	Promover a autodeterminação e vida independente dos clientes	N.º de ações para a promoção da autodeterminação e vida independente	≥ 1	
<b>Qualidade, Inovação e Desenvolvimento</b>	Serviços diferenciados	Oferecer serviços diferenciados e especializados de última geração	N.º de projetos para a inovação	≥ 1
	Parcerias para o impacto	Desenvolver parcerias estratégicas para o impacto social	N.º de parcerias	≥ 1
	Investigação	Participar em estudos de investigação	N.º de estudos	≥ 1





## Desempenho operacional

### Respostas Sociais



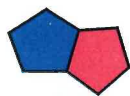
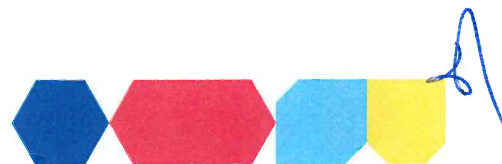
### Intervenção Precoce na Infância (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância é o conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social. Destina-se às crianças entre os 0 e os 6 anos, elegíveis para apoio no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) e respetivas famílias. Com localização geográfica privilegiada a nível distrital e concelhio, a resposta social IPI da APPC Faro é um amplo suporte para as crianças e suas famílias, focando-se no sistema familiar, assegurando as condições facilitadoras ao pleno desenvolvimento da criança, capacitando e fortalecendo as famílias com um conjunto de práticas em rede, e, reforçando a mobilização de recursos para a satisfação das suas necessidades.

### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Divulgação do serviço de IPI na comunidade como referenciar e identificar critérios de elegibilidade para o SNIPI;
- ❖ Realização de sessões temáticas/atividades lúdicas que promovam o desenvolvimento global da criança.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de atividades realizadas pela resposta social	≥	18
Número de PIIP's avaliados/revistos	≥	120
Número de acolhimentos realizados	≥	60
Número de processos como Mediadores de Caso	≥	75
Nº apoios em contexto creche/domicílio/JI	≥	70



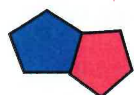
## Centro de Reabilitação/Ambulatório (AMB)

O Centro Reabilitação/Ambulatório tem como população-alvo, crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, com paralisia cerebral e atrasos de desenvolvimento associados a condições neurológicas. A avaliação do cliente é feita em equipa, para levantamento de necessidades e respetiva adequação às diferentes áreas de intervenção: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Psicologia e Serviço Social. O programa de intervenção é estabelecido em conjunto com a família, com o objetivo de potenciar a autonomia e a inclusão do cliente e dos diferentes contextos.

### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Promover atividades terapêuticas com recurso a tecnologia;
- ❖ Potenciar treinos de postura, de equilíbrio e de marcha com recurso a ferramentas de última geração, que permitam incrementar estas competências;
- ❖ Fomentar a autonomia, a interação e a partilha em diferentes contextos.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de apoios em contexto	≥	22
Número de levantamentos de barreiras à autonomia em contexto	≥	10
Número de consultas (internas e externas)	≥	105
Número de processos de PA instruídos	≥	115
Número avaliações de PA	≥	165
Número médio de divulgações de programas e serviços	≥	4
Número de atividades complementares	≥	3



## Centro Apoio à Vida (CAV)

O Centro de Apoio à Vida é uma resposta social vocacionada para o apoio e acompanhamento de mulheres grávidas ou puérperas que se encontrem em situação de risco emocional ou social, residentes nos concelhos de Faro, Olhão e Loulé, suas famílias e filhos até aos 12 meses. Funciona na APPC Faro desde 2005 e destaca-se por ser a única resposta deste âmbito no Algarve.

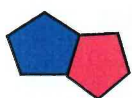


Promovemos uma articulação com entidades locais, na criação de redes sociais de apoio, contribuindo para a capacitação e corresponsabilização da mulher/casal relativamente ao seu Projeto de Vida e ao exercício de uma parentalidade responsável.

### Ações e Atividades Complementares

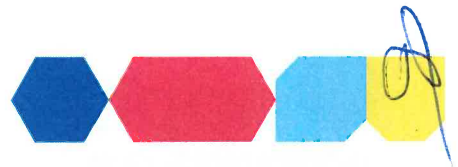
- ❖ Desenvolver ações de sensibilização na área de desenvolvimento do bebé;
- ❖ Promover sessões de prevenção no âmbito da segurança e saúde infantil;
- ❖ Implementar o Programa de Formação e Apoio Familiar (FAF).

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição	≥	130
Número de acompanhamentos na instituição	≥	92
Número de horas em competências parentais	≥	55
Taxa de avaliações do desenvolvimento global do bebé	≥	85%
Taxa de execução do Programa de gestão doméstica	≥	100%
Programa de execução do programa de gravidez	≥	100%
Taxa de integração profissional	≥	75%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	3



### Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI)

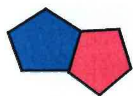
O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) constitui uma resposta social destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade com idade igual ou superior a 18 anos, que não consigam de forma temporária ou permanente reunir condições de empregabilidade. Através da participação em atividades ocupacionais e terapêuticas, de interação com o meio, atividades socialmente úteis e de capacitação, o CACI da APPC Faro tem como foco de intervenção a promoção da qualidade de vida e a participação na comunidade.



### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Desenvolver ações de capacitação junto de famílias, de forma a sensibilizá-las para a importância da saúde preventiva junto de clientes;
- ❖ Promover ações de sensibilização de forma a promover o envolvimento da comunidade na inclusão de clientes.

Indicadores de Desempenho	Metas	
	Taxa de execução de atividades ocupacionais	≥
Taxa de execução de atividades terapêuticas	≥	80%
Taxa de execução das atividades de interação com o meio	≥	82%
Taxa de execução das atividades socialmente úteis	≥	70%
Taxa de execução das atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	≥	70%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5



### Lar Residencial (LR)

O Lar Residencial é uma resposta social destinada ao acolhimento de 19 pessoas com deficiência e incapacidade, com idade igual ou superior a 16 anos, em regime de alojamento permanente, e 1 vaga para alojamento temporário, que assegura todos os serviços ao nível das atividades básicas da vida diária. Fornece um serviço baseado na experiência e formação contínua em posicionamentos, transferências e cuidados de saúde diferenciadores, para promover o bem-estar e segurança dos clientes.

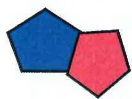
### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Ações de sensibilização sobre a importância das consultas da saúde da mulher/homem;
- ❖ Participação em atividades de caráter lúdico e recreativo/animação sociocultural, na comunidade.





Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de camas temporárias	≥	10
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	≥	40
Número de atividades socioculturais	≥	50
Número de atividades complementares	≥	12
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5



## Residência de Autonomização para a Inclusão (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) é uma resposta que tem como objetivo principal providenciar alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvido em apartamento, moradia ou outra tipologia de habitação similar, inserida em áreas residenciais na comunidade. Promove um ambiente familiar, disponibilizando condições que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos clientes, em plena integração social. Esta estrutura residencial apresenta capacidade para acolher 5 jovens ou adultos com deficiência e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes no distrito de Faro que, mediante apoio, possuam capacidade de viver o seu projeto de autonomização e inclusão, de forma a transitar sempre que possível, para soluções alternativas de vida na comunidade.

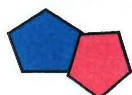
### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Promover um encontro entre os residentes e respetivas famílias, na comunidade;
- ❖ Divulgar a RAI, em conjunto com os residentes, fomentando a sua participação plena e ativa na comunidade;
- ❖ Participar em workshops que promovam a autonomia;
- ❖ Fortalecer laços intergeracionais para promover uma comunidade mais inclusiva.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Taxa de execução das atividades dos PI's	≥	86%
Taxa de execução de atividades de Inclusão, Participação e Autonomização	≥	85%
Número de divulgações de programas e serviços	≥	4
Número de integrações na comunidade	≥	5
Taxa de participação dos clientes em atividades inclusivas	≥	80%



## Educação e Emprego



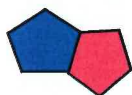
### Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que se destina a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo 9 Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Faro e Olhão.

#### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Sensibilizar a comunidade educativa para a transição para a vida pós-escolar dos jovens com deficiência e incapacidade;
- ❖ Renovação da acreditação do CRI.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	≥	197
Taxa de implementação dos Planos de Ação	=	100%
Taxa de execução dos planos de intervenção	≥	80%
Taxa de execução dos serviços especializados	=	90%
Número de alunos em PIT	≥	42
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	≥	92%
Número de alunos em estágio	≥	25
Número de parceiros	≥	25
Satisfação das Coordenações de Equipas de Educação Especial	≥	95%



### Centro de Recursos para o Emprego (CRE)

O Centro de Recursos para o Emprego (CRE) é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio do Serviço de Emprego nos concelhos de Faro, Olhão e São Brás de Alportel. Vocacionado para a orientação profissional de ações facilitadoras para a integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, desde que, encaminhadas pelo Serviço de Emprego de Faro.



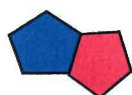
O CRE desenvolve ações na área de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), de Apoio à Colocação (AC) e de Acompanhamento Pós-Colocação (APC). Ainda dentro destas áreas de intervenção, são realizadas avaliações de atribuição de produtos de apoio, avaliação da capacidade de trabalho de trabalhadores em regime de emprego apoiado e adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas.

Este serviço é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de técnicos com saberes transversais das várias áreas de intervenção em reabilitação, consoante o tipo de avaliação ou produto de apoio a prescrever.

### Ações e Atividades Complementares

- ❖ Realizar uma Mostra Laboral aberta à comunidade tendo como tema a Empregabilidade e o Acesso à Formação Profissional;
- ❖ Desenvolver ações de sensibilização sobre a “Procura Ativa de Emprego” para o tecido empresarial e os destinatários.

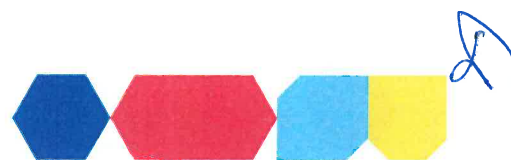
Indicadores de Desempenho	Metas	
Nº de candidatos – IAOQE-Informação, avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego	≥	40
Nº de candidatos – AC (Apoio à Colocação)	≥	20
Nº de candidatos – APC (Acompanhamento Pós Colocação)	≥	10
Taxa de Manutenção do Emprego	≥	52%
Nº Apoios em IAOQE	≥	80
Nº Apoios AC em Apoio à Colocação	≥	50
Nº Apoios APC Acompanhamento Pós Colocação	≥	30
Número de divulgações de programas e serviços	≥	5
Nº de Integrações (CEI/Estágios/contratos)	≥	6



### Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)

O SAVI da APPC Faro é a estrutura de gestão de apoio à vida independente, responsável pela disponibilização da assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade, para realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, estas não possam realizar por si próprias.





## Ações e Atividades Complementares

- ❖ Divulgação do serviço de assistência pessoal como recurso no apoio das atividades à educação formal, a alunos com idade igual ou superior a 14 anos;
- ❖ Promover ações de sensibilização para entidades empregadoras e/ou outras instituições relevantes sobre o papel do assistente pessoal.

Indicadores de Desempenho	Metas	
Número de horas de assistência pessoal	≥	39159
Taxa de satisfação dos pedidos de AP de substituição	≥	70%
Taxa de adesão nas reuniões interpares	≥	60%
Número de atendimentos relativos à implementação prática do PIAP	≥	48
Número de divulgações do serviço	≥	5
Número de horas de formação para assistentes pessoais	≥	250
Número de visitas em contexto	≥	16
Número de atividades complementares	≥	3

## Projetos

As exigências atuais, no plano político, económico e social, impõem uma estratégia transversal articulada, que tenha subjacente a maximização dos recursos disponíveis, de forma a tornar as Instituições Particulares de Solidariedade Social mais eficazes, eficientes e preparadas para cumprir com os objetivos da sustentabilidade organizacional a que se propõem.

Assim, em 2025 a APPC Faro continua com o FOCO na sustentabilidade da instituição e procura SER uma organização empenhada e dinâmica em desenvolver respostas inovadoras, em contextos diferenciados, que promovam a desinstitucionalização das pessoas com deficiência e incapacidade.





Faro, 20 de novembro de 2024

*Elaborado por: Equipa de Gestão e Coordenação*

A Diretora

---

(Ana Luísa Sousa)

*Aprovado em Reunião de Direção do dia 20 de novembro de 2024*

O Presidente da Direção

---

(Paulo Teixeira)

*Aprovado em Assembleia Geral do dia 25 de novembro de 2024*

O Presidente da Assembleia Geral

---

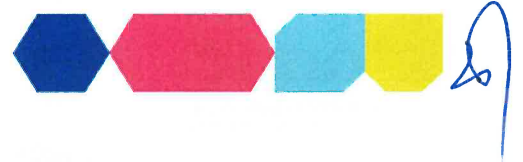
(Carlos Rodrigues)

15



# CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro



<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL</b>					
<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;"><b>ANO</b></td> <td style="padding: 2px;">2025</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><b>NISS</b></td> <td style="padding: 2px;">20018155009</td> </tr> </table>	<b>ANO</b>	2025	<b>NISS</b>	20018155009
<b>ANO</b>	2025				
<b>NISS</b>	20018155009				

**DADOS INSTITUIÇÃO**

<b>Nome</b>	<b>NIPC</b>
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO	509 656 226

<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Telefone</b>
ASSOCIAÇÃO	289 82 88 14

**Morada Sede**

RUA DA GUINÉ-BISSAU, 2  
 8005 - 203 FARO

**Email**

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
APPC-FARO SEDE	AMBULATÓRIO	100
	CENTRO ACT. CAPACITAÇÃO INCL. I	37
	CENTRO ACT. CAPACITAÇÃO INCL. II	19
	INTERVENÇÃO PRECOCE	60
	CENTRO DE APOIO À VIDA	20
	SERVIÇO DE APOIO À VIDA INDEP.	23
	CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO	197
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA APPC-FARO	LAR RESIDENCIAL RESID. DE AUTONOM. E INCLUSÃO	20 5

**APROVADO PELA DIREÇÃO**

**DATA**

20-11-2024



## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2025

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>2 127 121,35 €</b>
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 127 121,35 €
75	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS</b>	<b>322 623,84 €</b>
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	253 523,84 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	100,00 €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	69 000,00 €
73	<b>VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO</b>	
74	<b>TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE</b>	
61	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>-5 400,00 €</b>
62	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>-352 167,50 €</b>
621	SUBCONTRATOS	-117 300,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-75 892,50 €
623	MATERIAIS	-11 250,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-83 250,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-3 000,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-61 475,00 €
63	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>-2 022 497,11 €</b>
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-1 661 665,04 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-335 728,02 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-16 604,05 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-8 500,00 €
652 / 7622	<b>AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)</b>	
67 / 763	<b>PROVISÕES (Aumentos / Reduções)</b>	
678 / 7638	<b>PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)</b>	
66 / 77	<b>AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR</b>	
781	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>7 000,00 €</b>
68	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>-2 000,00 €</b>
	<b>Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>	<b>74 680,57 €</b>
64 / 761	<b>GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO</b>	<b>-168 376,74 €</b>
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-165 127,89 €
643	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	-3 248,85 €
7883	<b>IMPUTACÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>94 896,16 €</b>
	<b>Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>1 200,00 €</b>
79	<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>	<b>50,00 €</b>
69	<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>	<b>-1 250,00 €</b>
	<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>0,00 €</b>
812	<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	
	<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>0,00 €</b>





## MEMÓRIA DESCRITIVA

<u>GASTOS</u>	<u>TOTAL</u>
<b><u>61</u></b> <b><u>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</u></b> <b><u>E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u></b>	<b><u>5 400,00 €</u></b>
612 <b>Matérias - Primas, Sub. e de Consumo</b>	<b>5 400,00 €</b>
<b><u>62</u></b> <b><u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u></b>	<b><u>352 167,50 €</u></b>
<b>621</b> <b>Subcontratos</b>	<b>117 300,00 €</b>
Exploração Refeitório - Fornecimento de Refeições	110 000,00 €
Contrato de Impressão e Cópia	1 300,00 €
Lavagem de Roupa Hospitalar	6 000,00 €
<b>622</b> <b>Serviços Especializados</b>	<b>75 892,50 €</b>
6221      Trabalhos Especializados	15 642,50 €
6222      Publicidade e Propaganda	5 000,00 €
6223      Vigilância e Segurança	1 500,00 €
6224      Honorários	24 150,00 €
6226      Conservação e Reparação	28 600,00 €
6228      Outros	1 000,00 €
<b>623</b> <b>Materiais</b>	<b>11 250,00 €</b>
6231      Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 500,00 €
6232      Livros e Documentação Técnica	150,00 €
6233      Material de Escritório	2 000,00 €
6234      Artigos para Oferta	
6235      Material Didático	2 000,00 €
6237      Vestuário e Calçado de Utentes	100,00 €
6238      Outros	
6239      Rouparia	3 500,00 €



## MEMÓRIA DESCRITIVA

<u>GASTOS</u>	<u>TOTAL</u>
<b>624 Energia e Fluidos</b>	<b>83 250,00 €</b>
6241 Electricidade	25 000,00 €
6242 Combustiveis	17 500,00 €
6243 Água	7 250,00 €
6248 Outros	33 500,00 €
<b>625 Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>3 000,00 €</b>
6251 Deslocações e Estadas	3 000,00 €
<b>626 Serviços Diversos</b>	<b>61 475,00 €</b>
6261 Rendas e Alugueres	1 725,00 €
6262 Comunicação	6 600,00 €
6263 Seguros	8 250,00 €
6265 Contencioso e Notariado	100,00 €
6267 Limpeza, Higiene e Conforto	38 800,00 €
6268 Outros Serviços	6 000,00 €
<b><u>63 GASTOS COM O PESSOAL</u></b>	<b><u>2 022 497,11 €</u></b>
<b>632 Remunerações do Pessoal</b>	<b>1 661 665,04 €</b>
6321 Remunerações Certas	1 525 567,04 €
6322 Remunerações Adicionais	136 098,00 €
<b>635 Encargos Sobre Remunerações</b>	<b>335 728,02 €</b>
<b>636 Seguro de Acidentes de Trabalho</b>	<b>16 604,05 €</b>
<b>638 Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>8 500,00 €</b>



## MEMÓRIA DESCRITIVA

<u>GASTOS</u>	<u>TOTAL</u>
<b>64</b> <b><u>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</u></b>	<b><u>168 376,74 €</u></b>
642 <b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>165 127,89 €</b>
6422     Edifícios e Outras Construções	115 702,68 €
6423     Equipamento Básico	6 538,93 €
6424     Equipamento de Transporte	34 160,22 €
6425     Equipamento Administrativo	8 726,06 €
<b>643</b> <b>Activos Fixos Intangíveis</b>	<b>3 248,85 €</b>
6432     Outros Ativos Intangíveis	3 248,85 €
<b>68</b> <b><u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u></b>	<b><u>2 000,00 €</u></b>
681 <b>Impostos</b>	<b>250,00 €</b>
688 <b>Outros</b>	<b>1 750,00 €</b>
<b>69</b> <b><u>JUROS E OUTROS GASTOS</u></b>	<b><u>1 250,00 €</u></b>
691 <b>Juros Suportados</b>	<b>1 250,00 €</b>
698 <b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
<b>TOTAL DE GASTOS =</b>	<b><u>2 551 691,35 €</u></b>



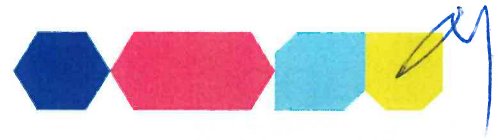
## MEMÓRIA DESCRITIVA

### RENDIMENTOS

### TOTAL

<b><u>71</u></b>	<b><u>VENDAS</u></b>	
<b>712</b>	<b>Produtos Acabados e Intermédios</b>	
<b><u>72</u></b>	<b><u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u></b>	<b><u>2 127 121,35 €</u></b>
<b>721</b>	<b>Quotas dos Utilizadores</b>	<b>196 000,00 €</b>
	Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão	94 000,00 €
	Lar Residencial	88 000,00 €
	Residência de Autonomização e Inclusão	14 000,00 €
<b>722</b>	<b>Quotizações e Joias</b>	<b>2 500,00 €</b>
<b>723</b>	<b>ISS, IP - Acordos Cooperação</b>	<b>1 912 121,35 €</b>
	Ambulatório	226 685,87 €
	Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão I	315 397,08 €
	Centro de Actividades de Capacitação e Inclusão II	161 960,65 €
	Intervenção Precoce	158 744,12 €
	Centro de Apoio à Vida	42 384,12 €
	Serviço de Apoio à Vida Independente	527 850,00 €
	Lar Residencial	377 728,09 €
	Residência de Autonomização e Inclusão	101 371,42 €
<b>725</b>	<b>Serviços Secundários</b>	<b>16 500,00 €</b>
<b>7251</b>	<b>Consultas e Tratamentos</b>	<b>16 500,00 €</b>
<b><u>75</u></b>	<b><u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u></b>	<b><u>322 623,84 €</u></b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>253 523,84 €</b>
<b>7511</b>	<b>ISS, IP - Centro Distrital</b>	
<b>7512</b>	<b>Direcção Geral Educação</b>	<b>173 332,00 €</b>
<b>7515</b>	<b>Autarquias</b>	<b>13 500,00 €</b>
<b>7518</b>	<b>Outros</b>	<b>66 691,84 €</b>
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	33 600,00 €
	Unidade Local de Saúde	33 091,84 €
	Outros	





## MEMÓRIA DESCRITIVA

### RENDIMENTOS

### TOTAL

752	Subsídios de Outras Entidades	100,00 €
753	Doações e Heranças	69 000,00 €
7531	Donativos	32 000,00 €
7537	Consignação 0,5% IRS	37 000,00 €

### 78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 101 896,16 €

781	Rendimentos Suplementares	7 000,00 €
788	Outros	94 896,16 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	94 896,16 €

### 79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES 50,00 €

791	Juros Obtidos	50,00 €
-----	---------------	---------

**TOTAL DE RENDIMENTOS =** 2 551 691,35 €

**RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL =** 0,00 €



## QUADRO DE PESSOAL

### Actividades Regulares:

	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Direção / Coordenação	Diretora	1	100%	166 005,47 €	37 019,22 €	9 465,90 €	212 490,59 €
	Acessoras Direção	2	50%				
	Diretoras Técnicas	3	100%				
	Coordenadoras Resp. Sociais	3	50%				
		1	25%				
		2	10%				
<b>Direção / Coordenação Respostas Soc.</b>				<b>166 005,47 €</b>	<b>37 019,22 €</b>	<b>9 465,90 €</b>	<b>212 490,59 €</b>

	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Pessoal Técnico	Fisioterapeutas	2	100%	37 750,72 €	8 418,41 €	2 724,00 €	48 893,13 €
	Terapeutas Ocupacionais	3	100%	71 893,74 €	16 032,30 €	5 311,80 €	93 237,84 €
		1	90%				
	Terapeutas da Fala	3	100%	50 991,50 €	11 371,10 €	4 086,00 €	66 448,60 €
	Psicólogas	6	100%	111 857,47 €	24 944,22 €	8 853,00 €	145 654,68 €
		1	50%				
	Técnicas de Serviço Social	4	100%	97 229,14 €	21 682,10 €	7 354,80 €	126 266,04 €
		1	90%				
		1	50%				
	Educadora Social	1	25%	4 870,15 €	1 086,04 €	340,50 €	6 296,69 €
	Psicomotricistas	2	100%	53 590,78 €	11 950,74 €	5 448,00 €	70 989,52 €
		1	72%				
		1	67%				
<b>Pessoal Técnico</b>				<b>428 183,49 €</b>	<b>95 484,92 €</b>	<b>34 118,10 €</b>	<b>557 786,51 €</b>

	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsíd. Aliment. Abono Falhas	Total Anual
Pessoal Administrativo	Téc. Sup. Gestão	2	100%	108 285,85 €	19 674,32 €	10 794,00 €	138 754,16 €
	Escriturária	3	100%				
	Rececionista	1	100%				
	Telefonista	1	100%				
	<b>Pessoal Administrativo</b>						

	Categoria Profissional	Nº.	%	Vencimento Anual	Enc. Sociais Obrigatórios	Subsídio Alimentação	Total Anual
Outro Pessoal	Monitoras CAO	5	100%	64 277,92 €	14 333,98 €	6 810,00 €	85 421,90 €
	Assistentes Pessoais	20	100%	260 794,80 €	58 157,24 €	27 240,00 €	346 192,04 €
	Encarregada Geral	1	100%	227 047,85 €	50 631,67 €	20 430,00 €	298 109,52 €
	Ajudantes de Ação Direta	14	100%				
	A. E. A. C. D.	14	100%	188 505,24 €	42 036,67 €	19 068,00 €	249 609,91 €
	Serv. Gerais / Manutenção	3	100%	51 354,35 €	11 452,02 €	5 448,00 €	68 254,37 €
		1	63%				
	Motorista	2	100%	31 112,08 €	6 937,99 €	2 724,00 €	40 774,07 €
	<b>Outro Pessoal</b>				<b>823 092,24 €</b>	<b>183 549,57 €</b>	<b>81 720,00 €</b>

<b>PESSOAL DO QUADRO</b>	<b>1 525 567,04 €</b>	<b>335 728,02 €</b>	<b>136 098,00 €</b>	<b>1 997 393,07 €</b>
--------------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	-----------------------



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

### Ativos Fixos Tangíveis:

Rubrica	Autofinanciam.	Subsídios	Outros	Total
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções				
Edifício Sede	64 200,00 €		73 800,00 €	138 000,00 €
Edifício Lar Residencial e Resid. Aut.	20 000,00 €			20 000,00 €
Equipamento Básico				
Equip. de Alojamento de Utentes				
Equipamento Médico-hospitalar				
Equipamento. Didático	2 557,43 €			2 557,43 €
Máquinas Motoras e Operadoras				
Outro				
Equipamento de Transporte				
Viaturas Ligeiras (Electrica)	22 042,57 €		30 000,00 €	52 042,57 €
Viaturas Pesadas				
Equipamento Administrativo				
Mobiliário				
Equipamento Informático	3 500,00 €			3 500,00 €
Outro				
<b>TOTAL</b>	<b>112 300,00 €</b>		<b>103 800,00 €</b>	<b>216 100,00 €</b>

## ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

Rubrica	Total
Viaturas Pesadas (Iveco 48-74-OG)	3 500,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 500,00 €</b>

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em obediência ao disposto nos Estatutos da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC Faro), vem o seu Conselho Fiscal apresentar o relatório e dar o parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, apresentados pela Direção, sendo que:

### **1. Procedemos, nos termos dos Estatutos:**

- À análise do Plano de Atividades para 2025;
- Pela análise do Orçamento para 2025, verificamos que os Gastos e os Rendimentos são compatíveis com o Plano de Atividades;
- Verificamos que o conteúdo do Plano de Atividades se encontra bem esquematizado e organizado, o que permite, através da sua leitura o conhecimento pleno da situação atual, dos objetivos específicos atingir e do conjunto das atividades programadas para o ano de 2025;
- Podemos ainda verificar que estão previstos rendimentos para a cobertura dos correspondentes gastos.

### **2. Destaques:**

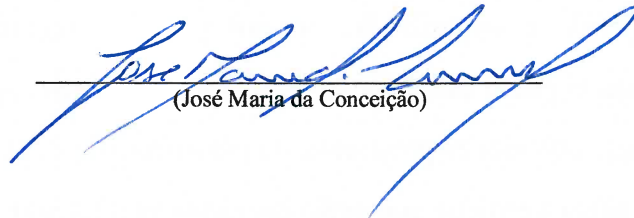
As medidas propostas no Plano de Atividades e Orçamento para 2025 continuam a ter uma perspetiva de equilíbrio financeiro de exploração e permitem fazer face ao passivo. Manter o clima de confiança dos colaboradores da APPC Faro, pais e usuários é um dos objetivos da mesma sem prejuízos, encontrando energias para novos avanços qualitativos.

### 3. Nesta conformidade

Consideramos que as atividades projetadas e o respetivo orçamento refletem uma dinâmica consistente dos desafios atuais e, nesse sentido, recomendamos que a documentação disponibilizada possa ser apreciada e votada favoravelmente pela Assembleia Geral da APPC de Faro.

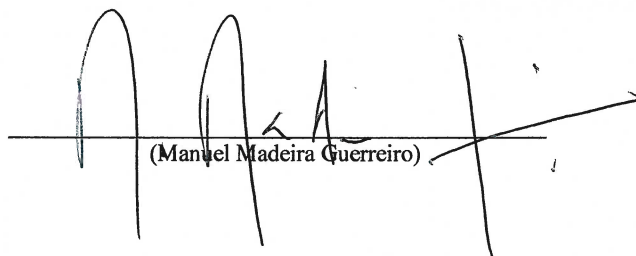
Faro, 25 de Novembro de 2024

O Presidente



(José Maria da Conceição)

O Vogal



(Manuel Madeira Guerreiro)